

2 de Junho
~~Maio~~ de 2008

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.143

Caríssimo Amigo
Guzio Seixas

Venho agradecer-lhe extraordinariamente
o seu envio de Abril e que só uma
vida pelo mundo repartida me impediu
até hoje de agradecer e louvar. Mas
todos os dias de ~~me~~ me lembro, com
a gratidão devida a sua oferta valio-
síssima (refiro-me à alma, à vida, não
ao papel), mas também com a obrigação
de lhe dever dia a dia um agradecimento
alto que nunca mais seguirei.

Não me veja por favor como um
ingrato vulgar; sou apenas alguém

que tem de carregar sobre si uma pedra
por vezes tão difícil como a de Sísifo.
Não me queixo, mas tenho vontade que
os amigos me achem esquivo ou mesmo
faltoso.

Para lhe mostrar a minha dedicação
e a minha gratidão pela sua vida, muito
gostaria de o visitar no seu retiro
(chamo-lhe assim) do Estoril, este Verão,
mas para isso preciso do seu assentimen-
to. A última que eu desejaria era
aparecer-lhe pela frente sem o seu
convite. Mas tenho o maior entusias-
mo em lhe dar um abraço de

reconhecimento e gratidão que seja
visto do que este que agora lhe envio
e que regue no papel.

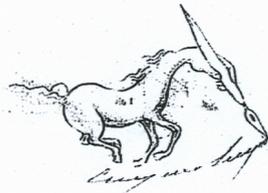
Amigo e Admirador grande,
o seu

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Antonio Cândido
Francisco

P.S. Estou agora em Évora, na
seguinte morada

Rua Celestino David n.º 13-C
7005-389 ÉVORA
ou no telefone 93 665 76 96



Muito caro António Cândido Franco

Estou completamente só, e já não ha imaginação que me ajude. Sem estes 87 anos e sem este espaço de velhos, já seria uma festa a sua presença; assim tudo duplica. Mas quero dizer-lhe que não vai encontrar um intelectual nem um artista. Agora, (intelectuais artistas) para lá desta fronteira, zangaram-se comigo por eu não ter atelier, e qualquer canto de mesa ser suficiente para fazer o que fiz. Um outro zangou-se porque entende prioritário "abrir a porta aos jovens", quando eu julgo que só interessam os jovens que não precisam que lhes abram a porta. Dedico a minha vida actual a rasgar papeis. O meu quarto é grande, e tambem não faltam fantasmas, (ruídos, sombras) que passam. Às vezes a solidão ocupa o ESPAÇO TODO, e não ha espaço nem para mim. Por isso lhe peço que telefone; é o 2I34724I4. Espero-o de braços abertos. Quem escolheu o Pascoaes, quem escolheu D. Sebastião é o Desejado. Tenho para mim que ao contrario do que dizem e escrevem uns e outros, qualquer grandeza perdida é sempre substituida por outra, qualquer que ela seja.

O abraço de amigo muito a mirador,

António

9-6-2008



UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.143.01



Caso António Cândido

Toma a iniciativa de me escrever, e isso creia é comovedor.

As solidões são a nessa grande companhia, não refiro apenas ésta minha, aqui numa "Residencial de Idosos", de reste principescamente instalado com alguns livros, e alguns quadros de Amigos. Recebo os seus textos e fico sem palavras. Infelizmente foram-se embora aqueles que tinham que fazer, como o António Maria Lisboa e o Cesariny; por mistério desesperador eu estou aqui, inútil, se comparado com eles e consigo. Como sabe o Herberto dedicou-me o "Flash", e o Cesariny, e o Mario Henrique os seus 3 livros, e o Ernesto Sampaio, e cartas e cartas de Jose Pierre, de Édouard Jaguer etc etc etc. Fiz centenas de desenhos/pinturas, que mais perdi e deixei roubar do que vendi, e tudo isso se reduziu a este imenso espanto de dia a dia quasi paralisante. Foi pouco ou foi NADA o que fiz, em relação com o urgentemente necessário. *Man* Vai acontecer no proximo dia 26 em Amarante, (no Museu) A MINHA

ÚLTIMA EXPOSIÇÃO, que terá no catálogo um texto de Sarane Alexandrian, evidentemente muito desconhecedor destes sítios, e breves lembranças de Pascoaes e de Amadeo.

Ha muitos anos que guardo o projecto de uma expo com uma "mise-en scène" surrealista, como fiz em África nos anos 53. Esta tem como principio que os quadros estejam em permanente movimento, e em qualquer parte estará dito que não se trata de uma exposição de Arte. As paredes pintadas de negro e o chão coberto de areia, é o que cabe numa carta. Não inventei nada; em 1938 o surrealismo pendurava

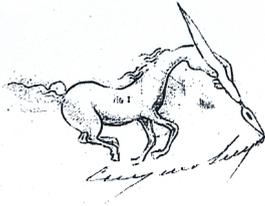
sacos de carvão no tecto de uma expo, e em 1942 tecia uma teia de fios diante de cada quadro. Depois disse o mundo andou más para a frente? Mais para trás? Mais para o lado? Não tenho a certeza. O que acontece para além de tudo isto, e que eu não tenho presença, nem o uso da palavra improvisada, nem vista para ler um papel. E no entanto seria de aproveitar a oportuna de dizer algo de estado dos géneros guardados neste enormissimo frigorífico... A palavra parece-me indispensavel. Lendo-o. (desculpe-me) as suas palavras pareceram-me indispensaveis! Trata-se evidentemente de sonho... mas se quizer agarrar a ponta do fio, por certo o momento seria de menos escuridão.

O abraço muito grato por tudo o que já me deu.

Artur

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.143.02

10 julho 2008



107 11/11/11

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIA

11/11/11
UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

11/11/11



De uma carta de António Candido Franco, datada de 10 Outubro 2002:

"O ponto é este; na noite que se seguiu á sua carta tive um sonho que não resisto em lhe contar. Estava de visita a um alfarrabista que houve na Angelina Vidal, a Sapadores, um alfarrabista de bairro, pobre e anónimo, desses que vendem misturados bons livros, revistas de bordados. Estou, pois, de visita a esta loja que deixou de existir na realidade, para continuar a viver dentro de mim, não sei por quanto tempo, nem até onde. Ponho-me a ver as lombadas dos livros num pequeno armario de mogno velho e dou com dois livros de Pascoaes, um deles metido num saco transparente de papel, por ter a lombada descosida. Este livro interessou-me de sobremaneira. Percebo que é uma edição desconhecida, que cruza, por um processo mágico, o "São Paulo" e o "Duplo Passeio". Tenho o maximo interesse em possuir o livro e retiro-o do lugar, já disposto a comprá-lo. Sinto um amor forte por este livro. Dispo-lhe a protecção de papel e folheio-o. Fico surpreendidíssimo. Todas as páginas, uma a uma, com as disposições mais excentricas e estudadas, irradiando uma luz de sangue ou de oiro, estão ilustradas com desenhos de Cruzeiro Seixas. Hoje, olhando retrospectivamente para trás, posso assegurar-lhe que estes desenhos tinham a obsessão de uma arte litúrgica, própria á medieval, e, ao mesmo tempo, a liberdade desesperada das imagens, mais inesperadas e livres. Não quadra tudo isto no seu trabalho? E não cabe tambem no de Pascoaes, sobretudo áquele que termina um dos últimos capitulos do "Duplo Passeio" pondo São Jeronimo e São João de taça ébria na mão, dançando numa bacanal?

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	FCS

01.143.02

10 de Fevereiro de 2009

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.143.03

Meu querido
Guzio Siza

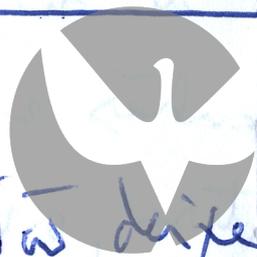
Recebi a tua carta que me encheu de alegria e de luz. De alegria, porque é um gosto ler as tuas palavras e nelas abraçar a tua alma exemplar. De luz, porque o meu querido Amigo tem dentro de si o clarão generoso das primeiras manhãs e das primeiras paisagens. A tua pintura, o teu desenho, a tua escrita, a tua vida são o resultado da refração dessa luz essencial que lhe é infinito.

Obrigado por se ter debruçado sobre o meu livro. É um trabalho cheio de imperfeições, mas que resultou, assim o creio, dum impulso genuíno. Chega-me a tua leitura

para o justificar. E bastam-me as suas
considerações e as suas palavras para me dar
pe feliz de o ter sob a publicidade.

Receba o abraço querido e muito recebido
do seu

António Cândido Faria



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

P.S. Não deixe de me dar notícias suas,
meu querido Amigo. Tenho amigo o
grande renovo do seu apartamento, que se
tem impedido até hoje de me telefonar para conseguir
construir ~~uma~~ ~~vizinha~~ um encontro. Mas um
desisto! Queirê-vê-lo e abraçá-lo visava a
visava (com digno o Gerardo)!

R. Celestino David nº 13-C
7005-389 ÉVORA



UNIVERSIDADE
DE EVORA

ARTUR CRUZEIRO SEIXAS

Residência de Évora

Avenida Cordes de Barcelos 1111

2765-470 ESTORIL

António Cândido Franco

António Cândido Franco

Rua Celestino David n.º 13-C

7005-389 ÉVORA

21 de Maio de 2010

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS

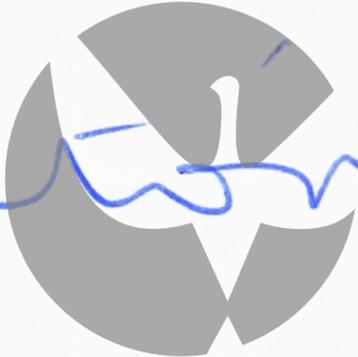
01.143.04

Querido Arthur

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Envio-lhe o último número de 'Aldia'.
Tem textos da Maria de Fátima e do Alfredo
Margarido. O próximo será sobre o Centenário
da República. Peço-lhe encarecidamente um

folha ou para aí publicarmos. Fico a
aguardar as vossas notícias. Abraço grande
do seu

 UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Tomás Cardoso

R. Celestino David nº 13-C

Remetente

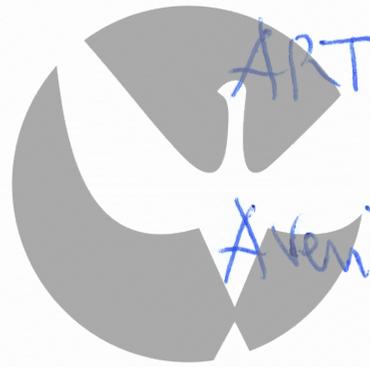
ÉVORA 7005-389

Taxa paga



Antonio Candido Franco

PINTOR



ARTUR CRUZEIRO SEIXAS
 UNIVERSIDADE
 Avenida Góndalo de Barcelos 1111
 DE ÉVORA
 2765-470 ESTURIL



António Cândido Franco

Rua Celestino David n.º 13-C

7005-389 ÉVORA

20.8.2010

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.143.05

Querido Amigo

Grato pelas palavras, sempre grandes e sempre
luminosas. Estou por Évora ainda a fazer
a Isabel de Aragão (que de vez em quando se dedica a si,
nos seus noventa anos). Conte porém com a mi-

uma visita, o mais tardar em Setembro.

Até lá o abraço muito recebido do

meu Amigo e Admirador

X
António

UNIVERSIDADE
DE Évora

Cândido

António Cândido Franco

Rua Celestino David n.º 13-C

7005-389 ÉVORA

15 de Setembro de 2010

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.143.06

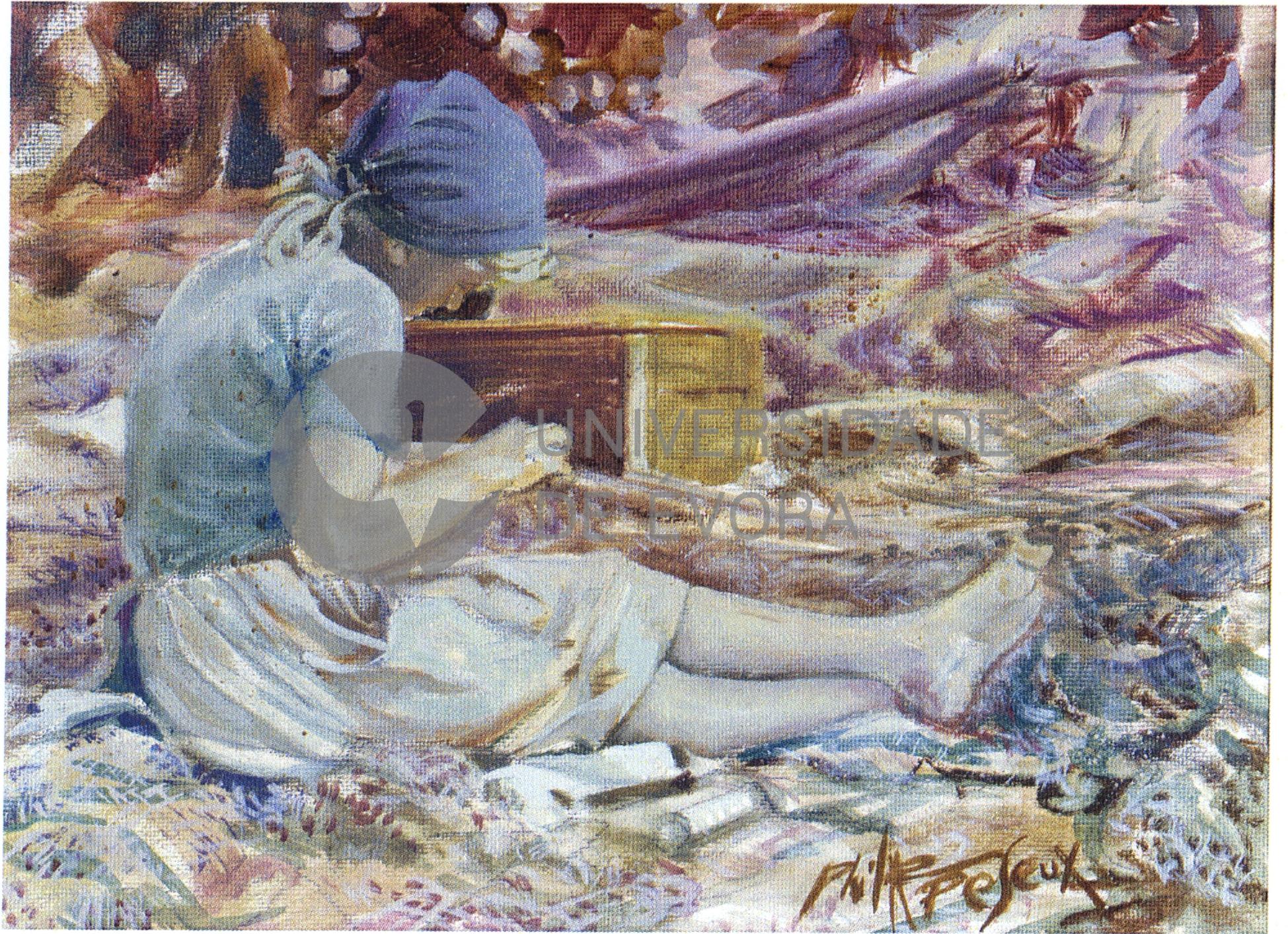
Querido Amigo

Acabei agora mesmo de regressar
de Peniche. Ainda tenho a mochila
por arrumar. Desta vez junto oito
postais que comprei ao alargo a um
pintor local, que ganha a vida a

por retratos nos bares da antiga Ribeira.
Estão lá alguns dos lugares, das cores e dos
nomes que tornam Peniche uma paixão e
um entusiasmo.

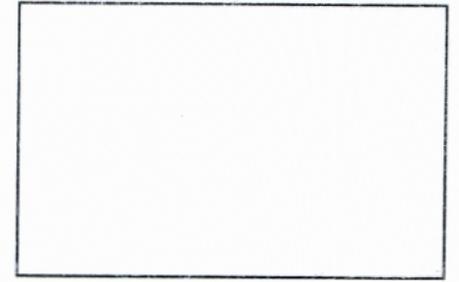
O livro de Paschoa e os Surrealistas está
quase pronto. Vá a caminhão de Évora para
ler as últimas provas. Fale-me de si,
querido Amigo e receba a Saudade grande

do seu
António Cândido



Atadeira - Peniche - Portugal

Pintura a óleo: Philippe Peseux - 2010



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS

01.149.06

Ed. A murro - Portugal - Telem.: (+351) 966 727 572 - <http://sites.google.com/site/philippepeseuxactu>

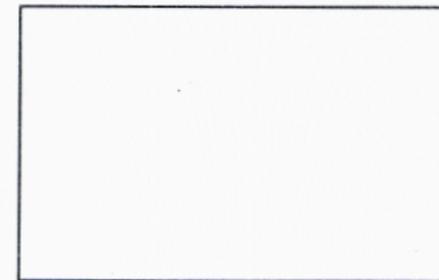


UNIVERSIDADE
DE EVORA

Philip
Rebeux

Os escarrapaxados N°4 - Peniche - Portugal

Pintura a óleo: Philippe Peseux - 2009



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS 2

01.143.06

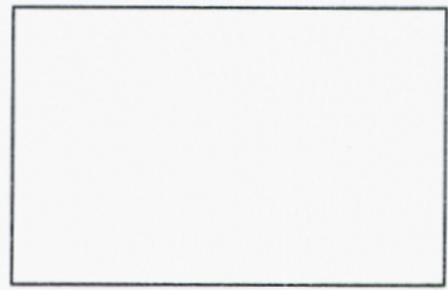


UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Philip Resoux

Caixa de sardinhas - Peniche - Portugal

Pintura a óleo: Philippe Peseux - 2010



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Ed. A murro - Portugal - Telem.: (+351) 966 727 572 - <http://sites.google.com/site/philippepeseuxactu>

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS

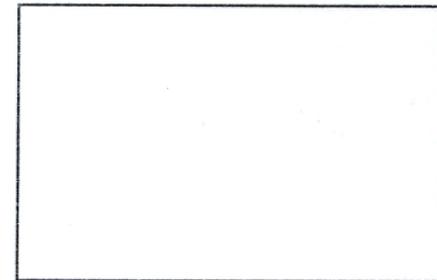
3

01.143.06



Clarinha - Peniche - Portugal

Pintura a óleo: Philippe Peseux - 2009



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS

01.143.06

4

Ed. A murro - Portugal - Telem.: (+351) 966 727 572 - <http://sites.google.com/site/philippepeseuxactu>



Philipe Lejeux

Rendilheiras - Peniche - Portugal

Pintura a óleo: Philippe Peseux - 2010



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS

01.143.06

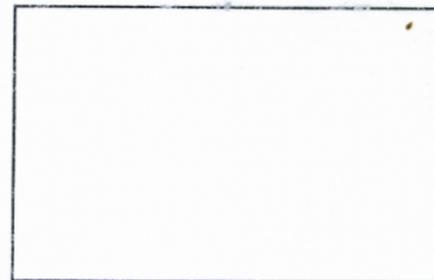


UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Francis Bacon

Os escarrapaxados N°8 - Peniche - Portugal

Pintura a óleo: Philippe Peseux - 2009



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	FCS

6

01.143.06

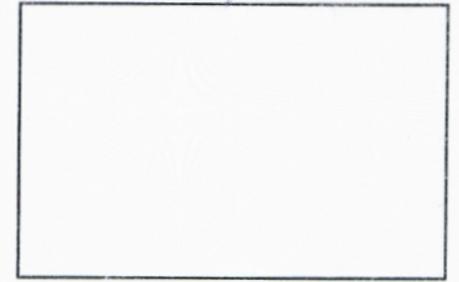


UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Thi-P. Peçey

Cantinho da baía - Peniche - Portugal

Aquarelas: Philippe Peseux - 2009



UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	FCS

01.143.06

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Ed. A murro - Portugal - Telem.: (+351) 966 727 572 - <http://sites.google.com/site/philippepeseuxactu>

8 de Outubro de 2010

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.143.07

Querido Arthur

Grato pelas suas palavras. Recebi do Perfecto conyte para a exposição de Compostela. Imponível neste momento qualquer deslocação. De qualquer modo estou consigo em Compostela, como de resto estou no seu regento a São Brás de Alportel e nos 'Cadaí-vezes' da Perce. Assim o Benjamim Marques num programa nocturno (re- via em portas da Isabel de Aragão)

da Antena 1. Gostei de tudo (da voz,
da simplicidade, do afecto, do naturalis-
mo). Não tardaria que lhe mande
o 'novo' livro sobre Passos. Abraço
grande e querido do seu

 **UNIVERSIDADE**
António Cândido
DE ÉVORA

António Cândido Franco 1 de Junho de 2011

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.143.08

Querido Arthur

Que gosto vê-lo de braços abertos,
pronto para abraçar a Terra e o Mun-
do. Assim o espero encontrar, de
braços bem abertos, muito em breve.

Abraço infinito do seu

António Cândido

(no final agradeço a magnífica
fotografia do HOMEM-ÁGUA que
o Arthur é, foi e sempre será!)

R. Celestino David nº 13-C
7005-389 ÉVORA

NACIONAL



Pinho
UNIVERSIDADE

DE ÉVORA SAIXAS

'Casa para idosos'

Avenida Condes de Barcelona 1111

2765-470 ESTORIL